

Por Márcia Alves

Presente no maior congresso de corretores de seguros do mundo, o presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, destacou a sintonia da entidade com o enfoque do evento no aprendizado, especialização e empreendedorismo



A partir da temática “Aprender, Empreender e Ser”, o **17º Congresso dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo** (Conec) reuniu um público de cerca de 6 mil pessoas, nos dias 6, 7 e 8 de outubro, para discutir os caminhos para a formação, especialização e empreendedorismo dos profissionais da categoria. Compondo o grupo de autoridades convidadas para a cerimônia de abertura, o presidente do CVG-SP, Dilmo Bantim Moreira, elogiou a organização, o conteúdo das palestras e os propósitos do evento. “A cada edição do Conec, percebemos que o Sincor-SP está cada vez mais engajado em atender ao crescente interesse dos corretores por formação, aprendizado e desenvolvimento de sua atividade. O CVG-SP se identifica com esses propósitos, oferecendo à categoria meios para atingir a excelência profissional em seguro de pessoas”, disse.

Foco em política e economia

Nesta edição, o evento ampliou as discussões para questões relacionadas ao futuro do setor, incluindo o atual momento político e, ainda, a inserção do seguro nesse contexto. Na abertura do Conec, a presença de diversos parlamentares reforçou o discurso de Alexandre Camillo, presidente do Sincor-SP, sobre a necessidade de participação do seguro na política do país. “O fato é que a política está no cerne das nossas vidas e precisamos entender que isso é bom e correto e que, mais do que nunca, temos de estar engajados politicamente”, disse. A expectativa de recuperação econômica foi outro ponto presente no discurso de Camillo e das demais autoridades que se pronunciaram na ocasião.

“Não poderíamos imaginar um momento otimista como este que emoldura a 17ª edição do Conec, pois vivemos a expectativa de uma melhora na política e, por consequência, na economia”, disse. Para o presidente do Sincor-SP, o bom desempenho do seguro, que cresceu entre 6% e 7% no primeiro semestre, apesar da queda na economia, é também mérito dos corretores, que diversificaram suas carteiras. Ele lembrou que foi acertada a decisão da atual gestão do Sincor-SP de manter o foco no empreendedorismo da categoria. “Isso foi amplamente disseminado ao longo desses dois anos de gestão e o corretor entendeu”, disse.

Mauro Batista, presidente do Sindseg-SP e ANSP, observou que o momento atual é especial, por haver sinais de retomada do crescimento econômico. “E isso faz bem ao setor. O Conec ocorre na era da globalização e do conhecimento e faz todo o sentido o mote aprender, empreender e ser. Hoje, o consumidor é antenado, e o corretor, como elo da cadeia de seguros, precisa saber tudo o que é importante para exercer o seu papel”, disse. O presidente da Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar, também enfatizou as perspectivas positivas para o seguro. “Estamos vivendo um momento diferente, de reconstrução e renascimento para os nossos objetivos, propícios para a criação de uma agenda para o desenvolvimento, por meio da união das instituições do setor”, disse.

A criação de uma agenda para o mercado de seguros não é atribuição exclusiva da CNseg, mas de todo o setor, segundo o presidente da entidade Marcio Coriolano. O atual cenário é delicado, em sua opinião, e requer a mobilização de todos para a sua superação. Nesse aspecto, ele destacou o compromisso sustentável do setor de seguros, que ainda é pouco assimilado pelo governo. “O seguro produz riquezas, mitiga riscos e tem compromisso com o crescimento sustentável do país. Os poderes públicos precisam compreender esse papel. Poucos sabem que o setor provê poupanças da ordem de mais de R\$ 800 bilhões anuais”, disse.

Na visão do presidente do Fenacor, Armando Vergílio dos Santos, o alto índice de abstenção na última eleição é um recado claro de que a sociedade está mudando e que o país está entrando em um novo ciclo. Sua percepção é que o setor de seguros também entrará em nova fase, sobretudo com a presença de um corretor de seguros no comando da Susep. Para ele, este é o momento de se criar uma agenda positiva para o setor. “Nos últimos anos, o setor cresceu, mas não evoluiu e os riscos estão aí sempre batendo à nossa porta”, disse.

O novo superintendente da Susep, Joaquim Mendanha, afirmou que a educação financeira terá papel relevante para mostrar o quanto é importante um mercado sólido. “Recebi do ministro Meirelles a missão de não medir esforços na Susep para alavancar o setor, para que se torne protagonista. Os corretores devem se preparar para assumir a linha de frente, com necessário conhecimento para indicar coberturas aos seus clientes”, disse. O secretário da Educação do estado de São Paulo, José Renato Nalini, que representou o governador do Geraldo Alckmin, comentou que no atual momento de “judicialização insana” o seguro traz segurança. Nesse aspecto, ele destacou o papel relevante dos corretores na orientação e aconselhamento aos segurados.

Novidades

O Sincor-SP incorporou novidades a esta edição do Conec. Uma delas foi o Fórum Conectados, um fórum online, pelo qual os congressistas puderam enviar perguntas aos palestrantes, participar de enquetes e avaliar cada painel do evento por meio do celular. Outra novidade foi o Parque Gastrônomico, com a participação de 30 foods-truck, que serviram comidas de diversas nacionalidades.

Fonte: [CVG-SP](#), em 10.10.2016.